

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

CAMPEONATO DE BOLICHE MATEMÁTICO

RODRIGUES, Deise
PINTADO, Elizangela Pereira.
SANTOS, Maribel
Sá, Thais D' Avila de.
MACHADO, Celiane Costa (orientador).
Deisers84@gmail.com
Órgão financiador: CAPES

Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Ensino-Aprendizagem

Palavras-chave: jogos; boliche; ensino de Matemática.

1 INTRODUÇÃO

. Este trabalho tem por objetivo relatar uma atividade desenvolvida pelos estudantes do curso de Licenciatura em Matemática, vinculados ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. A atividade foi aplicada na turma 7º ano da Escola Estadual de Ensino Médio Dr. José Mariano de Freitas Beck (CIEP). O objetivo da atividade era reforçar de modo lúdico e atrativo buscando o aprendizado dos números inteiros, principalmente as regras de sinais, através da utilização de um jogo de boliche, trabalhando as dificuldades dos alunos com as operações matemáticas básicas, ao mesmo tempo em que incentivava o trabalho em grupo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A Matemática tem uma importância indiscutível, porém a qualidade de seu ensino tem apresentado um nível muito baixo. Neste sentido, é que os jogos podem ser usados como uma ferramenta de incentivo no ensino de matemática, despertando o interesse dos alunos e facilitando a aprendizagem, conforme nos sugere Alves (2001).

Notamos que, para o ensino da matemática, que se apresenta como uma das áreas mais caóticas em termos da compreensão dos conceitos nela envolvidos, pelos alunos, o elemento jogo se apresenta com formas específicas e características próprias, propícias a dar compreensão para muitas das estruturas matemáticas existentes e de difícil assimilação (GRANDO, 1995 apud ALVES 2001, p. 22).

Na tentativa de fazer com que os alunos compreendessem mais as regras de sinais nas operações com números inteiros, foi que pensou-se o campeonato de boliche, que permitiu também o trabalho em equipe, possibilitando uma socialização dos conceitos estudados entre eles, o que também é importante na construção dos conceitos matemáticos, conforme sugere os Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática.

A participação em jogos de grupo também representa uma conquista cognitiva, emocional, moral e social para o estudante e um estímulo

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

para o desenvolvimento de sua competência matemática. (BRASIL, 1998, p.47)

Um dos princípios norteadores Matemática no ensino fundamental é a utilização dos recursos didáticos, e o jogo é um dele e é nesse sentido que buscou-se desenvolver o trabalho.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

O campeonato de boliche é composto por três estações. Cada estação contém 12 pinos (garrafas pets), com números inteiros ex: $[(-2), (+7)]$ confeccionados em E.V. A (Etileno Acetato de Vinila) e fixados nas garrafas por velcro e uma bola confeccionada com meias e revestida de balões coloridos, esta atividade desenvolveu-se no pátio da escola.

Inicialmente dividimos a turma em seis grupos e cada grupo se autodenominou como: Craques da matemática, Brasil, Bons matemáticos, Só craques, Loucos por matemática, Matemáticos.

Após jogar cara e coroa, começou o campeonato, uma vez lançada à bola ao derrubar dois ou mais pinos era sorteada a(s) operação (es) (adição, subtração ou multiplicação) e a seguir esse grupo se reunia para a resolução da operação.

Os grupos dividiram-se nas estações e competiram entre si até que ao final do campeonato, obteve-se um único grupo vencedor.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Durante a realização da atividade foi possível notar que os alunos compreenderam melhor as regras de sinais nas operações, trabalhando unidos nas suas equipes e ajudando os demais colegas. Eles gostaram e participaram não se dispersando com nenhuma outra movimentação ao redor.

Além disso, cabe destacar que embora a atividade tenha sido pensada para as operações com números inteiros a mesma pode ser adaptada para outros conceitos matemáticos, bem como pode ser desenvolvida com crianças de qualquer ano ou série.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desta atividade foi possível observar o quanto o trabalho em grupo com os alunos pode ser produtivo, sua participação, dedicação e o quanto estavam concentrados na atividade a ponto de não se dispersarem com outras atividades e movimentações no pátio da escola. Esta empolgação na resolução das questões propostas durante a atividade serve de estímulo para a preparação de novas atividades.

REFERÊNCIAS

ALVES, Eva Maria Siqueira. **A ludicidade e o ensino da matemática: Uma prática possível**. Campinas, SP: Papirus, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretária de Educação Fundamental. **PARÂMETROS Curriculares Nacionais: Matemática**. Brasília. MEC/SEF, 1998.